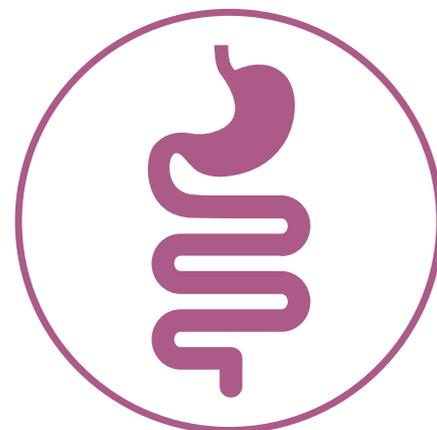




Distúrbios gastrointestinais

GASTROENTEROPATIA AGUDA EM GATOS



O início súbito de vômitos, diarreia e/ou uma interrupção no consumo de alimentos (ou seja, disrexia) são motivos comuns para os gatos serem apresentados às práticas veterinárias.

Nesses casos, a inflamação da mucosa gastrointestinal (GI) é geralmente assumida, mas não confirmada pela histopatologia, portanto a *gastroenteropatia aguda*, em vez da gastroenterite, é o termo apropriado para descrever a condição.

Causas comuns de gastroenteropatia aguda em gatos podem incluir infecções por bactérias, vírus, parasitas ou protozoários; indiscrição dietética ou alteração rápida da dieta; presença de bolas de pelo; ingestão de toxinas; e intolerância alimentar aguda. Os vômitos agudos e/ou a diarreia podem ocorrer secundários a doenças sistêmicas, como doença pancreática, hepática, renal ou neurológica; hipertireoidismo; cetoacidose diabética e obstrução do trato urinário. Os sinais clínicos frequentemente se resolvem espontaneamente ou com tratamento sintomático, sem que uma causa seja identificada. Em casos graves ou prolongados, a identificação e o gerenciamento da doença subjacente são frequentemente necessários.

Os objetivos do controle nutricional de gatos com gastroenteropatia aguda são fornecer uma dieta que atenda aos requisitos nutricionais do gato, minimizar a irritação na mucosa gastrointestinal, reduzir as secreções gastrointestinais, apoiar a motilidade normal do estômago e dos intestinos e reduzir o risco de refluxo gastroesofágico e vômito.

Principais mensagens

- A retenção de alimentos por um curto período (12–24 horas) é uma recomendação padrão para gatos com gastroenteropatia aguda não fatal para reduzir a gravidade e a frequência de vômitos, reduzir o risco de pneumonia aspirativa, minimizar perdas adicionais de líquidos e diminuir o desconforto.
- O jejum prolongado (> 48 horas) deve ser evitado porque pode contribuir para a atrofia da mucosa intestinal, recuperação tardia da função intestinal e desenvolvimento de desnutrição ou problemas como disbiose ou lipídose hepática em gatos obesos.
 - A alimentação enteral precoce, ou “alimentação durante a diarreia”, tem mostrado ajudar a manter a integridade intestinal durante estudos de diarreia aguda em outras espécies.
 - Uma meta de alimentação inicial de 25% a 33% das calorias de requisito de energia em repouso (RER), dividida em 3 a 6 refeições por dia, pode otimizar a recuperação da mucosa intestinal, com aumentos conforme tolerado.

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Gatos com gastroenteropatia aguda podem estar em risco de desidratação com risco de vida se ocorrerem perdas excessivas de líquidos e eletrólitos devido a vômitos graves ou diarreia.
- Gatos com leves déficits de fluidos que não estão vomitando podem ser controlados com a ingestão de água via oral ou administração subcutânea de fluido. Casos de desidratação moderada a grave devem receber fluido intravenoso e reposição de eletrólitos.
- À medida que o vômito se resolve e o equilíbrio eletrolítico é restaurado, pequenas quantidades de água podem ser oferecidas a intervalos de poucas horas. A ingestão de fluido deve ser monitorado para garantir um consumo adequado.
- A dieta escolhida deve ser altamente digerível porque a digestão normal e a absorção dos nutrientes são frequentemente comprometidas. Uma fórmula rica em proteínas, palatável e facilmente digerível é apropriada para gatos.
- Em contraste com cães, a gordura dietética não retarda o esvaziamento gástrico nos gatos, de modo que uma dieta restrita em gorduras não é normalmente necessária ao gerenciar gatos com sinais gastrointestinais.
- A alimentação com pequenas refeições frequentes (3 a 6 refeições por dia) pode minimizar a distensão estomacal, reduzir a secreção de ácido gástrico e ajudar a promover o esvaziamento gástrico. Também ajuda a minimizar a resposta adversa gastrointestinal (por ex., vômitos ou diarreia) e melhorar a absorção de nutrientes.
- O aumento do teor de umidade de uma fórmula úmida ou de alimentos secos com água morna adicionada pode ajudar a compensar as perdas de líquidos e, ao mesmo tempo, melhorar a palatabilidade.
- Se o gato puder comer pequenas quantidades de alimentos sem episódios de vômitos ou diarreia, a quantidade oferecida pode ser aumentada, e a frequência diária diminuída durante vários dias até que o animal de estimação retorne ao seu horário normal de alimentação.
- Se a gastroenteropatia for resolvida, uma transição gradual para a dieta normal pode ser realizada ao longo de um período de 5 a 7 dias.

Recursos adicionais

Batchelor, D. J., Devauchelle, P., Elliott, J., Elwood, C. M., Freiche, V., Gualtieri, M., Hall, E. J., Den Hertog, E., Neiger, R., Peeters, D., Roura, X., Savary-Bataille, K., & German, A. J. (2013). Mechanisms, causes, investigation and management of vomiting disorders in cats: A literature review. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 15(4), 237–265. doi: 10.1177/1098612X12473466

Chandler, M. (2013). Dietary management of gastrointestinal disease. *Compendium: Continuing Education for Veterinarians*, 35(6), E1–E3.

Davenport, D. J., & Remillard, R. L. (2010). Acute gastroenteritis and enteritis. In M. S. Hand, C. D. Thatcher, R. L. Remillard, P. Roudebush, & B. J. Novotny (Eds.), *Small animal clinical nutrition* (5th ed., pp. 1053–1063). Mark Morris Institute.

Lawrence, Y., & Lidbury, J. (2015). Symptomatic management of primary acute gastroenteritis. *Today's Veterinary Practice*, 5(6), 46–52.

Saker, K. E. (2010). Gastroenteritis/vomiting – feline. In *Nestlé Purina PetCare handbook of canine and feline clinical nutrition* (pp. 60–61). Nestlé Purina PetCare Company.

Zoran, D. L. (2017). Nutritional management of gastrointestinal disease. In S. J. Ettinger, E. C. Feldman & E. Côté (Eds.), *Textbook of veterinary internal medicine: Diseases of the dog and the cat* (8th ed., pp. 1892–1899). Elsevier.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.